

[12] SOUZA, Patrícia de Mello. **A Moulage, a inovação formal e a nova arquitetura do corpo**. In. (org.) PIRES, Dorotéia B. **Design de Moda: olhares diversos**. Barueri, SP, Estação das Letras, 2208.

[13] VINK, P. **Comfort**. Inaugural Address, Faculty of Design, Construction and Production, Delft University of Technology, June 12th 2002.

ANEXO A RESPOSTAS PRIMEIRA QUESTÃO

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
1	Para ter habilidades em moldar o tecido sobre o corpo (busto) deve-se entender como e onde se dispõem as saliências em cada parte do corpo, como o corpo se movimenta. Assim, a roupa feita na <i>moulage</i> será adequada não só às formas do corpo, mas, também ao modelo pretendido.
2	O conhecimento da anatomia é fundamental para perceber cada parte do corpo e suas necessidades de movimento. É importante acomodar o tecido respeitando a curvatura do corpo sem forçá-lo ou deixá-lo em demasiado folgado. A anatomia também é importante no momento de desenvolver uma <i>bourrage</i> (preenchendo o manequim onde se faz necessário, projetando fielmente o corpo para o qual um projeto é desenvolvido).
3	O conhecimento sobre a anatomia do corpo humano ocorre através de estudos antropométricos. Inclusive, nos estudos do autor Iida (2005) se apresenta os planos de equilíbrio, gerando um conhecimento preciso do corpo humano. Ao observar a estrutura móvel do corpo é mais fácil utilizar a técnica da <i>moulage</i> com mais precisão.
4	É de suma importância observar as linhas que definem o corpo humano dos planos sagitais assim como, dos planos transversos. Estas linhas dividem o corpo humano em partes simétricas e proporcionam equilíbrio ao modelo tridimensional ao ser executado no manequim específico para <i>moulage</i> .
5	É importante conhecer a anatomia do corpo humano para fazer a <i>moulage</i> respeitando os movimentos executados no dia-a-dia, tanto o movimento do tórax para a respiração quanto os movimentos dos braços e das pernas nas atividades diárias. É importante saber, por exemplo, os tipos de movimentos que cada articulação faz, para entender onde devem ser

colocadas folgas, onde a roupa deve ser mais cavada, etc.

ANEXO B RESPOSTAS SEGUNDA QUESTÃO

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
1	Escolho os manequins com medidas padronizadas de acordo com a tabela de medidas do público que serão desenvolvidos os produtos.
2	Não temos muitas opções de manequins, hoje no Brasil, com medidas padronizadas do corpo humano brasileiro. Entre as opções que dispomos das marcas WM ou Draft. Gosto de trabalhar com o manequim da WM por ser o que mais se aproxima de um corpo "real". O manequim da <i>Draft</i> possui um corpo com curvas muito marcadas que dificultam moldar o tecido sobre o manequins em algumas regiões do corpo, apesar de ser mais fácil de fixar o tecido no manequim com os alfinetes. Ou seja, os principais critérios que utilizo para escolher o manequim são nessa ordem: a forma do manequim e a estrutura compacta com condições de manter a quantidade de tecido e alfinetes necessários para desenvolver qualquer tipo de trabalho. Manequins reguláveis considero inadequados para executar a <i>moulage</i> , porém, funcionam adequadamente para provas de roupas.
3	Escolho de acordo com sua forma, volume, proporções e medidas com as formas anatômicas do corpo humano que vou desenvolver a <i>moulage</i> .
4	Na escolha do manequim para <i>moulage</i> "Busto de Costura" levo em conta as formas do corpo humano, volume e as medidas antropométricas de cada tamanho.
5	Sempre considero se o formato do corpo se aproxima do formato padrão da indústria atualmente, para que a <i>moulage</i> tenha resultados mais adequados ao tamanho padrão. Os manequins também devem ter uma cobertura firme e que permita o uso de alfinetes.

ANEXO C RESPOSTAS TERCEIRA QUESTÃO

PARTICIPANTES	RESPOSTAS
1	Na maioria das vezes sim, alfinetando fita de cetim nº 0 (não se desfazem com o tempo como o <i>soutache</i> – fita fina e com pouco volume feita em